1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Intoxicação Exógena Por Medicamentos Em Crianças Menores De 14 Anos No Período De 2013 A 2017

Autores: MARINA DA COSTA PEREIRA;MARIANI PARRA CUERVA;CAROLINA CAPIOTO SEELENT;GLEICIANE MARTIN DE SOUZA;THIAGO BRAGA DOS SANTOS;TAILI PEDROSO LEMES PINTO;JANAINA DUARTE;LIDIANE FRANÇA CABRAL;MARCEL WILEY CAVALCANTI MACIEL;MÔNICA JANINE GOMES DE SOUZA

Resumo: INTRODUÇÃO: Intoxicações exógenas são decorrentes da ingestão acidental, proposital ou exagerada de substâncias potencialmente tóxicas e constituem uma das principais causas de atendimento de emergência na população pediátrica do país. OBJETIVO: O objetivo deste estudo é descrever as características epidemiológicas de intoxicações medicamentosas em crianças de 0 a 14 anos de idade, no período de 2013 a 2017, no estado de Mato Grosso, região Centro-Oeste e no Brasil, identificar as principais classes terapêuticas envolvidas e revisar a literatura científica sobre o tema. METODOLOGIA: Trata-se de estudo de carácter epidemiológico descritivo transversal e retrospectivo, cujos dados foram obtidos das bases de dados do DATASUS referentes às Autorizações de Internação Hospitalar emitidas (AIH) de crianças de 0 a 13 anos e 11 meses, e também, foram empregadas estatísticas anuais publicadas pelo SINITOX referentes aos dados coletados pelo sistema entre os anos de 2013 a 2017. RESULTADOS: Entre os anos de 2013 a 2017 foram registrados no Brasil 291.131 casos de intoxicação exógena, sendo que, os medicamentos foram a principal causa da intoxicação, com total de 92.875 casos, com demanda de 6.613 casos ocorridos na região Centro-Oeste, no estado de Mato Grosso há registros apenas no ano de 2013, de 108 casos na capital do estado Cuiabá. A faixa etária mais acometida é de 01 a 04 anos de idade com 27.895 casos no Brasil, com a maior incidência registrada no ano de 2014, 9.167 casos. A ausência de registro dificultou encontrar os principais medicamentos envolvidos nos acidentes, de acordo com a literatura, os analgésicos, descongestionantes nasais, broncodilatadores, anticonvulsivantes e contraceptivos orais, como os principais responsáveis pela intoxicação, sendo a ingestão oral a principal forma de ocorrência do acidente. CONCLUSÃO: Podemos concluir que há uma crescente redução no número de casos no Brasil, no entanto há estados em que não há registro de dados no período estudado, como Mato Grosso, podendo não ser real a redução no número de casos, sendo oportuno relatar que a redução pode estar relacionada com a subnotificação de casos. Importante ressaltar a necessidade de investimento em estratégias de prevenção de acidentes em todas as faixas etárias, principalmente a mais acometida.